



A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA SELETIVIDADE ALIMENTAR OCACIONADA PELO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Bianca Oliboni Buffon¹, Rebeca Pronsati Silva², Isabelle Zanquetta Carvalho³

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ra-22216036-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ra-21009715-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientadora, Mestre, Departamento de Nutrição, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. isabelle.carvalho@unicesumar.edu.br

RESUMO

O Transtorno Do Espectro Autista (TEA) é conhecido por afetar o neurodesenvolvimento caracterizado principalmente pela dificuldade no crescimento e na formação das áreas sociais, comunicativas e de alfabetização. A seguinte pesquisa visa descrever e analisar as relações que crianças tem com a alimentação dentro do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sendo uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, tendo como base de dados Scielo, Pubmed e Caderno de saúde pública o principal objeto de estudo são os aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com diagnóstico de transtorno do Espectro Autista e seu impacto no cotidiano. A escolha de dados consistiu na pré-análise, exploração de materiais estudados e interpretação dos resultados discutidos. Além disso, foi fundamentado possíveis formas de intervenção precoce para auxiliar nas adversidades encontradas dentro do padrão alimentar da criança com transtorno do Espectro Autista. Dessa forma, trabalhar a individualidade e a valorização dos processos envolvidos na alimentação estabelecem uma nova dinâmica entre a equipe multidisciplinar e o tratamento sensorial e nutricional. Por fim, houve identificação de hábitos alimentares que podem ser caracterizados por dificuldades como aspectos comportamentais de rejeição alimentar. Ao compreender sobre a seletividade alimentar foi possível identificar como relacionar a terapia nutricional com as deficiências nutricionais.

PALAVRAS-CHAVE: Seletividade Alimentar; Transtorno do Espectro Autista; Terapia Nutricional.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista consiste em um desarranjo neurológico provocado por várias causas que podem se relacionar ao material genético, ao ambiente e até mesmo ao sistema Imune comprometendo sua sociabilidade, fala e até mesmo sua imaginação (MAGAGNIN; SILVA; NUNES; FERRAZ; SORATTO, 2021). Uma interferência de forma precoce poderia melhorar este quadro (ZALAQUETT; SCHÖNSTEDT; ANGELI; HERRERA; MOYANO, 2015). Além disso, tanto as crianças quanto os adolescentes com Espectro Autista que possuem essa disfunção sensitiva, ocasiona-se um desfavorecimento em relação a uma alimentação considerada saudável, visto que apresentam modelos de repetição em seus comportamentos trazendo dificuldade no dia a dia alimentar e até mesmo relacionadas a consistência, nas quais ligam com associações de práticas habituais que carregam essa padronização (MAGAGNIN; SILVA; NUNES; FERRAZ; SORATTO, 2021).

Outro ponto a ser levado em consideração são que as seletividades, as anomalias e modificações no trato gastrointestinal levam os mesmos a terem um déficit de alguns micronutrientes e modificação na microbiota intestinal levando a alguns episódios de diarreia e outros de obstipação (MAGAGNIN; SILVA; NUNES; FERRAZ; SORATTO, 2021). Esses sintomas se encaixam no que é chamado de “eixo microbiota-intestino-cérebro” (EGUILAZ; TRAPERO; MARTINEZ; BRANCO, 2019). Seguindo o mesmo ponto os autores (MARTÍNEZ-GONZÁLEZ; ANDREO-MARTÍNEZ, 2020) abordam que as condições ligadas as emoções se relacionam com o intestino e interligam no Transtorno do Espectro Autista.



Além do que, crianças e adolescentes com Espectro Autista tendem a ter uma predileção a alimentos que são ultraprocessados. Sendo assim, feito intermédio precoce pode favorecer uma adesão de uma alimentação considerada saudável. O fato de somente consumirem o que é de sua seletividade atrapalha ainda mais a adesão de outros alimentos principalmente aos vegetais envolvendo as alterações gustativas. Dessa forma o estudo (LOSAPIO; SIQUARA; LAMPREIA; LÁZARO; PONDÉ, 2023) também relata sobre o inconveniente das modificações sensoriais. Práticas de educação nutricional, abordagem multidisciplinar e ativas como cozinhar podem auxiliar nesta seleção e evitar distrações nas refeições melhoraram a inserção de outros alimentos e compulsividades alimentares. (MAGAGNIN; SILVA; NUNES; FERRAZ; SORATTO, 2021).

Além do mais, a maioria apresenta escolha por uma determinada textura por alguns alimentos estarem integrados ao refluxo e disfunções gástricas e intestinais. Muitas vezes essa escolha advém do fato de apresentarem problemas na sucção ou à mastigação. (LÁZARO; SIQUARA; PONDÉ, 2019). Muitos tendem a preferência de alimentos mais duros e salgados, estes servem como intermediários na relação sensorial e o entendimento de como enquadrar esses hábitos a uma alimentação equilibrada (OLIVEIRA; FRUTUOSO, 2021).

Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo descrever e analisar as relações que as crianças tem com a alimentação dentro do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática que terá como princípio buscar os artigos das bases PubMed, Bireme e Scholar, referente aos anos de 2016 a 2022. O estudo será realizado em etapas. Inicialmente será realizado uma identificação nas bases de dados. Posteriormente será realizado uma seleção para eliminar os estudos duplicados e um rastreamento com base no título e resumo. Em uma última instância os estudos serão avaliados para elegibilidade e incluídos de fato no estudo. Para a busca será utiliza a combinação dos descritores Autismo e seletividade alimentar. Os artigos deverão atender os seguintes critérios de inclusão: a) artigos selecionados igualmente pelos pesquisadores, b) estudos analíticos com intervenção em animais ou humanos, e c) publicado em inglês e português; serão excluídos os estudos descritivos como relatos de caso e revisões.

3 RESULTADOS ESPERADOS

O vigente estudo pretende compreender sobre a seletividade alimentar no Transtorno do Espectro Autista e relacionar com a terapia nutricional, para adequar a deficiências nutricionais.

REFERÊNCIAS

EGUILAZ, Gomez; TRAPERO, Ramon; MARTINEZ, Pérez; BRANCO. O eixo Microbiota-intestinocérebro e suas grandes projeções. *Neurol*, [s. l], p. 111-117, 1 fev. 2019

LÁZARO, Cristiane Pinheiro; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira. Escala de Avaliação do Comportamento Alimentar no Transtorno do Espectro Autista: estudo de validação. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [S.L.], v. 68, n. 4, p. 191-199, dez. 2019.



LOSAPPIO, Mirella Fiuza; SIQUARA, Gustavo Marcelino; LAMPREIA, Carolina; LÁZARO, Cristiane Pinheiro; PONDÉ, Milena Pereira. Translation into Brazilian Portuguese and validation of the MCHAT-R/F scale for early screening of autism spectrum disorder. *Revista Paulista de Pediatria*, [S.L.], v. 41, jan. 2023.

MAGAGNIN, Tayná; SILVA, Marco Antônio da; NUNES, Rafael Zaneripe de Souza; FERRAZ, Fabiane; SORATTO, Jacks. Aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, 12 abr. 2021. Trimestral.

MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, Agustín Ernesto; ANDREO-MARTÍNEZ, Pedro. Prebióticos, probióticos y trasplante de microbiota fecal en el autismo: una revisión sistemática. *Revista de Psiquiatría y Salud Mental*, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 150-164, jul. 2020.

MONTEIRO, Manuela Albernaz; SANTOS, Andressa Assumpção Abreu dos; GOMES, Lidiane Martins Mendes; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. AUTISM SPECTRUM DISORDER: a systematic review about nutritional interventions. *Revista Paulista de Pediatria*, [S.L.], v. 38, jan. 2020.

OLIVEIRA, Bruna Muratti Ferraz de; FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. Muito além dos nutrientes: experiências e conexões com crianças autistas a partir do cozinhar e comer juntos. *Cadernos de Saúde Pública*:v. 37, n. 4, jan. 2021.

OLIVEIRA, Pâmela Lima de; SOUZA, Ana Paula Ramos de. Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, [S.L.], v. 30, jan. 2022.

POSAR, Annio; VISCONTI, Paola. Sensory abnormalities in children with autism spectrum disorder. *Jornal de Pediatria*, [S.L.], v. 94, n. 4, p. 342-350, jul. 2018.

ZALAUQUETT, Daniela; SCHÖNSTEDT, Marianne; ANGELI, Milagros; HERRRERA, Claudia; MOYANO, Andrea. Fundamentos de la intervención temprana en niños con trastornos del espectro autista. *Revista Chilena de Pediatría*, [S.L.], v. 86, n. 2, p. 126-131, mar. 2015.